

PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

COM BASE NO TEXTO “O NASCIMENTO DA CRÔNICA”, DE MACHADO DE ASSIS, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 1 A 4.

TEXTO I - O nascimento da crônica

Há um meio certo de começar a crônica por uma trivialidade. É dizer: Que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazem-se algumas conjeturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela, manda-se um suspiro a Petrópolis, e *La glace est rompue*; está começada a crônica.

Mas, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras. Antes de Esdras, antes de Moisés, antes de Abraão, Isaque e Jacó, antes mesmo de Noé, houve calor e crônicas. No paraíso é provável, é certo que o calor era mediano, e não é prova do contrário o fato de Adão andar nu. Adão andava nu por duas razões, uma capital e outra provincial. A primeira é que não havia alfaiates, não havia sequer casimiras; a segunda é que, ainda havendo-os, Adão andava baldo ao naípe. Digo que esta razão é provincial, porque as nossas províncias estão nas circunstâncias do primeiro homem.

Quando a fatal curiosidade de Eva fez-lhes perder o paraíso, cessou, com essa degradação, a vantagem de uma temperatura igual e agradável. Nasceu o calor e o inverno; vieram as neves, os tufões, as secas, todo o cortejo de males, distribuídos pelos doze meses do ano.

Não posso dizer positivamente em que ano nasceu a crônica; mas há toda a probabilidade de crer que foi coetânea das primeiras duas vizinhas. Essas vizinhas, entre o jantar e a merenda, sentaram-se à porta, para debicar os sucessos do dia. Provavelmente começaram a lastimar-se do calor. Um dia que não pudera comer ao jantar, outra que tinha a camisa mais ensopando que as ervas que comera. Passar das ervas às plantações do morador fronteiro, e logo às tropelias amatórias do dito morador, e ao resto, era a coisa mais fácil, natural e possível do mundo. Eis a origem da crônica.

Que eu, sabedor ou conjeturador de tão alta prosápia, queira repetir o meio de que lançaram mãos as duas avós do cronista, é realmente cometer uma trivialidade; e contudo, leitor, seria difícil falar desta quinzena sem dar à canícula o lugar de honra que lhe compete. Seria; mas eu dispensarei esse meio quase tão velho como o mundo, para somente dizer que a verdade mais incontestável que achei debaixo do sol é que ninguém se deve queixar, porque cada pessoa é sempre mais feliz do que outra.

Não afirmo sem prova.

Fui há dias a um cemitério, a um enterro, logo de manhã, num dia ardente como todos os diabos e suas respectivas habitações. Em volta de mim ouvia o estribilho geral: que calor! Que sol! É de rachar passarinho! É de fazer um homem doido!

Íamos em carros! Apeamo-nos à porta do cemitério e caminhamos um longo pedaço. O sol das onze horas batia de chapa em todos nós; mas sem tirarmos os chapéus, abríamos os de sol e seguíamos a suar até o lugar onde devia verificar-se o enterramento. Naquele lugar esbarramos com seis ou oito homens ocupados em abrir covas: estavam de cabeça descoberta, a erguer e fazer cair a enxada. Nós enterramos o morto, voltamos nos carros, com dar às nossas casas ou repartições. E eles? Lá os achamos, lá os deixamos, ao sol, de cabeça descoberta, a trabalhar com a enxada. Se o sol nos fazia mal, que não faria àqueles pobres-diabos, durante todas as horas quentes do dia?

(extraído do livro "As Cem Melhores Crônicas Brasileiras", Editora Objetiva - Rio de Janeiro, 2007, pág. 27, organização e introdução de Joaquim Ferreira dos Santos.)

- 1) Identifique o fragmento do Texto 1 que ilustra o modo como Machado estabelece a relação entre a vida cotidiana e a produção de uma crônica.
- “Mas, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras. Antes de Esdras, antes de Moisés, antes de Abraão, Isaque e Jacó, antes mesmo de Noé, houve calor e crônicas.”;
 - “Não posso dizer positivamente em que ano nasceu a crônica; mas há toda a probabilidade de crer que foi coetânea das primeiras duas vizinhas. Essas vizinhas, entre o jantar e a merenda, sentaram-se à porta, para debicar os sucessos do dia. Provavelmente começaram a lastimar-se do calor.”;
 - “...mas eu dispensarei esse meio quase tão velho como o mundo, para somente dizer que a verdade mais incontestável que achei debaixo do sol é que ninguém se deve queixar, porque cada pessoa é sempre mais feliz do que outra.”;
 - “Fui há dias a um cemitério, a um enterro, logo de manhã, num dia ardente como todos os diabos e suas respectivas habitações. Em volta de mim ouvia o estribilho geral: que calor! Que sol! É de rachar passarinho! É de fazer um homem doido!”;
 - “Nós enterramos o morto, voltamos nos carros, com dar às nossas casas ou repartições. E eles? Lá os achamos, lá os deixamos, ao sol, de cabeça descoberta, a trabalhar com a enxada. Se o sol nos fazia mal, que não faria àqueles pobres-diabos, durante todas as horas quentes do dia?”.
- 2) As figuras de linguagem são recursos estilísticos usados com o objetivo de tornar mais expressivas as construções linguísticas. Em um dos fragmentos retirados do texto 1, o autor faz uso do *eufemismo*. Assinale a opção que contém um exemplo desse recurso estilístico.
- “Há um meio certo de começar a crônica por uma trivialidade. É dizer: Que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca.”;
 - “Mas, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras. Antes de Esdras, antes de Moisés, antes de Abraão, Isaque e Jacó, antes mesmo de Noé, houve calor e crônicas.”;
 - “Quando a fatal curiosidade de Eva fez-lhes perder o paraíso, cessou, com essa degradação, a vantagem de uma temperatura igual e agradável.”;
 - “Não posso dizer positivamente em que ano nasceu a crônica; mas há toda a probabilidade de crer que foi coetânea das primeiras duas vizinhas.”;
 - “Apeamo-nos à porta do cemitério e caminhamos um longo pedaço. O sol das onze horas batia de chapa em todos nós; mas sem tirarmos os chapéus, abríamos os de sol e seguíamos a suar até o lugar onde devia verificar-se o enterramento.”.
- 3) A coesão sequencial de um texto pode se dar pela presença de elementos que estabelecem referência. Assinale a alternativa que não apresenta erro quanto ao referente de cada elemento anafórico identificado nos fragmentos do texto 1.
- “fazem-se algumas conjeturas acerca do sol e da lua” – o termo sublinhado refere-se a “sol” e “lua”;
 - “a segunda é que, ainda havendo-os” – o termo sublinhado refere-se a “razões”;
 - “e contudo, leitor, seria difícil falar desta quinzena sem dar à canícula o lugar de honra que lhe compete.” – o termo sublinhado refere-se a “leitor”;
 - “O sol das onze horas batia de chapa em todos nós; mas sem tirarmos os chapéus, abríamos os de sol e seguíamos a suar até o lugar onde devia verificar-se o enterramento.” – o termo sublinhado refere-se a “sol” e “lua”;
 - “Lá os achamos, lá os deixamos, ao sol, de cabeça descoberta, a trabalhar com a enxada.” – o termo sublinhado refere-se a “eles”.

- 4) Algumas frases do texto 1 foram reescritas nas alternativas abaixo sem que o sentido original fosse alterado.
- I. “Há um meio certo de começar a crônica por uma trivialidade.” – Há uma forma adequada de começar a crônica por uma fatalidade.
 - II. “...fazem-se algumas conjeturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela,...” – ...elaboram-se hipóteses acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela,...
 - III. “Adão andava nu por duas razões, uma capital e outra provincial.” – Adão andava nu por duas razões, uma fundamental e outra adequada às circunstâncias do meio em que vivia.

Sobre elas, podemos afirmar que:

- a) somente I está correta;
- b) apenas I e II estão corretas;
- c) somente III está correta;
- d) apenas II e III estão corretas;
- e) apenas I e III estão corretas.

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, “SONETO DE NATAL”, DE MACHADO DE ASSIS, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 5 A 7.

Soneto de Natal

Um homem, — era aquela noite amiga,
Noite cristã, berço no Nazareno, —
Ao lembrar os dias de pequeno,
E a viva dança, e a lépida cantiga,

Quis transportar ao verso doce e ameno
As sensações da sua idade antiga,
Naquela mesma velha noite amiga,
Noite cristã, berço do Nazareno.

Escolheu o soneto... A folha branca
Pede-lhe a inspiração; mas, frouxa e manca,
A pena não acode ao gesto seu.

E, em vão lutando contra o metro adverso,
Só lhe saiu este pequeno verso:
"Mudaria o Natal ou mudei eu?"

(extraído do livro "Poesias Completas - Ocidentais", 1901, pág. s/nº.)

- 5) No último verso da 4ª estrofe "*Mudaria o Natal ou mudei eu?*", a conjunção ou estabelece entre as duas orações o valor semântico de:
- a) alternância;
 - b) exclusão;
 - c) conclusão;
 - d) adição;
 - e) adversão.
- 6) As duas últimas estrofes do poema denotam:
- I. a perplexidade da personagem diante das possíveis mudanças que ela teria de provocar no Natal;
 - II. a perplexidade da personagem diante das mudanças que poderiam ter ocorrido com ela mesma;
 - III. a perplexidade da personagem diante das possíveis mudanças provocadas pelo tempo;
 - IV. a constatação da personagem sobre a impossibilidade de resgatar o passado;
 - V. a constatação da personagem sobre a luta vã para mudar o Natal.

Marque a única resposta correta:

- a) I e II estão erradas;
- b) II e III estão erradas;
- c) III e IV estão erradas;
- d) IV e V estão erradas;
- e) I e V estão erradas.

7) Analisando as considerações sintáticas e semânticas contidas nas alternativas abaixo sobre alguns elementos retirados do poema “Soneto de Natal”, assinale a única opção incorreta.

- a) Em “*Um homem, — era aquela noite amiga, / Noite cristã, berço no Nazareno, —/...*”, o termo “*Um homem*” funciona sintaticamente como sujeito da forma verbal “*era*”, em “*era aquela noite amiga*”;
- b) Em “*Ao lembrar os dias de pequeno, / E a viva dança, e a lépida cantiga,*” temos uma oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo;
- c) Em “*A folha branca / Pede-lhe a inspiração,*”, o autor faz uso de uma prosopopeia;
- d) Em “*... mas, frouxa e manca, / A pena não acode ao gesto seu.*”, temos uma oração coordenada sindética adversativa;
- e) Em “*A pena não acode ao gesto seu.*”, a palavra “*pena*” poderia ser substituída por “*caneta*” que não alteraria o sentido do verso.

LEIA O TEXTO “HERANÇA”, DE CECÍLIA MEIRELES, E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMERO 8 A 10

HERANÇA

Eu vim de infinitos caminhos,
e os meus sonhos choveram lícido pranto
pelo chão.

Quando é que frutifica, nos caminhos infinitos,
essa vida, que era tão viva, tão fecunda,
porque vinha de um coração?

E os que vierem depois, pelos caminhos infinitos,
do pranto que caiu dos meus olhos passados,
que experiência, ou consolo, ou prêmio alcançarão?

(MEIRELES, Cecília. *Viagem / Vaga música*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982, p. 111)

8) Escolha a alternativa abaixo que determina o gênero literário predominante no poema de Meireles e descreve corretamente os aspectos que o caracterizam.

- a) O gênero predominante nesse poema é o lírico. Os elementos que o caracterizam são: a presença do eu-lírico, o tom dialogal, a representação de uma realidade concreta, o sentimentalismo, a fusão do sujeito com o objeto;
- b) O gênero predominante nesse poema é o lírico. Os elementos que o caracterizam são: a presença do eu-lírico, o tom confessional, o intimismo, a introspecção, o sentimentalismo, a fusão do sujeito com o objeto;
- c) O gênero predominante nesse poema é o narrativo. Os elementos que o caracterizam são: a presença do verbo no tempo passado, a focalização do mundo externo, objetivo e de ações concretas;
- d) O gênero predominante nesse poema é o dramático. Os elementos que o caracterizam são: a ausência de um sujeito lírico, o tom dialogal, a representação de uma realidade concreta;
- e) O gênero predominante nesse poema é o dramático. Os elementos que o caracterizam são: a presença do verbo no tempo passado, a focalização do mundo externo, objetivo e de ações concretas.

- 9) Ao lado de Drummond e Vinícius de Moraes, Cecília Meireles é considerada uma autora que pertence à segunda fase do movimento modernista. Com relação ao poema “Herança”, pode-se observar as possíveis relações que a aproximam e distanciam dos textos de Oswald de Andrade e Mário de Andrade, que representam a fase heroica do modernismo brasileiro.

Após a leitura atenta de “Herança”, estaria correto afirmar que:

- I. Preocupa-se com o Brasil e defende uma ruptura de posturas conservadoras, desvalorizando os elementos universais e metafísicos;
- II. Afasta-se completamente das experiências formais presentes nos textos dos primeiros modernistas, da linguagem irônica e crítica e da temática utilizada por eles, que se aproxima do ideário das vanguardas estéticas;
- III. Substitui a preocupação com o Brasil pela valorização de elementos universais e metafísicos, mas defende uma ruptura de posturas conservadoras;
- IV. Aproxima-se completamente das experiências formais dos primeiros modernistas, da linguagem irônica e crítica e da temática utilizada por eles, mais próxima do ideário das vanguardas estéticas;
- V. Substitui a preocupação com o Brasil e a defesa de uma ruptura de posturas conservadoras pela valorização de elementos universais e metafísicos.

Marque a única resposta correta:

- a) I e II estão erradas;
- b) II e III estão erradas;
- c) III e IV estão erradas;
- d) IV e V estão erradas;
- e) I e V estão erradas.

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, DE MÁRIO DE ANDRADE, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 10 E 11.

Mas a figura maior, absorvente, abatedora, desse período preparatório do Romantismo, é Luiz de Beethoven, sem dúvida um dos espíritos mais apaixonantes que a humanidade já produziu. Beethoven foi principalmente isso: um gênio ao acaso da arte que lhe coube. Não estou convencido que a música fosse da preferência dele, não. Foi a arte que lhe deram em menino, os pais e as circunstâncias da vida. E talvez mesmo o... acaso não tenha sido muito feliz na escolha da arte que deu ao grandiosíssimo gênio. Seja por que fatos forem, Beethoven chegou quase a odiar a música em rapazola, e sabemos que compunha às mais das vezes com dificuldade extrema. E esta dificuldade não provinha da ânsia de perfeição musical, porém de preocupações intelectuais, de ordem literária, de ordem especialmente filosófica, que nada têm que ver com a música. Foi músico e deixou obras-primas em música não tem dúvida, mas deixou páginas literárias geniais pela grandeza e elevação das idéias, força, profundidade de expressão. Entre estas, o Testamento de Heiligenstadt é um monumento imortal. Ele não demonstra aquela musicalidade geral e intrínseca de Palestrina, de Bach, de Mozart. Foi músico e se tornou um dos maiores músicos pelas suas obras sinfônicas, quartetos, sonatas. Porém, estou convencido que poderia ser tão grande ou maior poeta, filósofo, ou quem sabe si imperador... É certo que a sua grandeza de homem se tem misturado muito na admiração com que todos lhe amamos as obras...

(ANDRADE, Mário de. *Pequena História da Música*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1987, p. 137-138.)

- 10) Nas frases abaixo, retiradas do texto de Mário de Andrade, pode-se observar que uma mesma preposição inicia os adjuntos adverbiais destacados. Identifique a resposta correta com relação à circunstância expressa por esses termos:

Foi a arte que lhe deram em menino.
Beethoven chegou quase a odiar a música em rapazola.

- a) de modo;
- b) de lugar;
- c) de causa;
- d) de tempo;
- e) de meio.

11) Sabe-se que Mário de Andrade adotava muitas vezes uma variante da língua portuguesa que fugia aos padrões normativos.

Essa afirmação pode ser comprovada por alguns dos fragmentos abaixo. Identifique-os:

- I. *“Não estou convencido que a música fosse da preferência dele, não.”;*
- II. *“E talvez mesmo o... acaso não tenha sido muito feliz na escolha da arte que deu ao grandiosíssimo gênio.”;*
- III. *“E esta dificuldade não provinha da ânsia de perfeição musical, porém de preocupações intelectuais, de ordem literária, de ordem especialmente filosófica, que nada têm que ver com a música.”;*
- IV. *“Porém, estou convencido que poderia ser tão grande ou maior poeta, filósofo, ou quem sabe si imperador...”;*
- V. *“É certo que a sua grandeza de homem se tem misturado muito na admiração com que todos lhe amamos as obras...”.*

Marque a única resposta correta:

- a) I e II estão erradas;
- b) I e III estão erradas;
- c) I e IV estão erradas;
- d) I e V estão erradas;
- e) II e V estão erradas.

COM BASE NA PROPAGANDA A SEGUIR, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 12 E 13.



- 12) Em “Era o que eu queria!”, está correto afirmar que:
- a) a palavra *que* é um pronome relativo e sua função é anafórica, isto é, faz referência a um conteúdo textual anterior;
 - b) a palavra *que* é um pronome relativo e sua função é catafórica, isto é, faz referência a um conteúdo textual anterior;
 - c) a palavra *que* é uma conjunção integrante e sua função é anafórica, isto é, faz referência a um conteúdo textual anterior;
 - d) a palavra *que* é uma conjunção integrante e sua função é catafórica, isto é, faz referência a um conteúdo textual anterior;
 - e) a palavra *que* é uma conjunção adverbial e sua função é catafórica, isto é, faz referência a um conteúdo textual posterior.
- 13) Identifique em qual das frases abaixo a palavra destacada mantém o mesmo valor morfológico que a palavra “o”, em “Era o que eu queria!”.
- a) Ela não fez a lição porque ficou doente;
 - b) Um ou outro olhar viril se acendia a passagem dela;
 - c) Ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas;
 - d) Ninguém dará a você o amor igual ao que eu te dei;
 - e) Ao indicarem seu nome para o cargo, pensou que todos o aceitariam.
- 14) Uma oração coordenada explicativa e uma oração subordinada adverbial causal podem ser introduzidas pelas conjunções **que** e **porque**. Marque a alternativa que não classifica corretamente a oração destacada.
- a) Ele não entrou em casa porque esquecera a chave. – oração subordinada adverbial causal;
 - b) Choveu durante a noite, porque o chão está molhado. – oração coordenada sindética explicativa;
 - c) Deve ter ventado muito ontem, porque há folhas e galhos secos na varanda da casa. – oração coordenada sindética explicativa;
 - d) Deus o abençoe, porque você é generoso com o próximo. – oração coordenada sindética explicativa;
 - e) Não brinque com fogo que você pode se queimar. – oração subordinada adverbial causal.
- 15) De acordo com a norma culta padrão, devem-se observar as questões de regência para se escrever um texto. Identifique a alternativa cuja regência foi respeitada ao se escrever as orações:
- a) O cantor que eu mais simpatizo é Roberto Carlos;
 - b) O cantor de quem eu mais simpatizo é Roberto Carlos;
 - c) Todo mundo trabalhava naquilo no qual mais gostava.
 - d) Todo mundo trabalhava naquilo em que mais gostava.
 - e) Todo mundo trabalhava naquilo que mais gostava.

CULTURA GERAL

16) “ ‘Antes os Estados Unidos podiam exportar sua recessão para o mundo’ , afirmou um economista na semana passada. ‘Agora estamos vendo a crise tornar o globo mais chinocêntrico do que americanocêntrico’. Essa frase foi pronunciada em Davos, nos Alpes suíços, em que 2 mil líderes internacionais se reuniram para discutir assuntos políticos, econômicos e sociais.”

Revista Época, n. 611 de 1 de fevereiro de 2010, página 76.

O assunto em pauta e parcialmente transcrito nesta questão diz respeito a uma realidade que vem ocorrendo na China desde a subida ao poder do premiê Deng Xiao Ping e, nos dias atuais, é ainda mais notória. Trata-se:

- a) da crescente retomada do comunismo no país;
- b) do rápido esgotamento das reservas petrolíferas da China;
- c) do rápido esgotamento das reservas florestais da China e o crescimento do processo de diversificação;
- d) do grande desenvolvimento da economia chinesa, notadamente acima dos padrões do mundo capitalista;
- e) do grande crescimento da economia agrícola chinesa, em detrimento da produção industrial, o que abre mercado de consumo para os bens de consumo da indústria norte americana.

17) “Com 1.2 milhão de habitantes, Porto Príncipe acabara de ser atingida por um terremoto devastador, que aniquilou o que havia da precária infraestrutura. Ao anoitecer, os haitianos estavam sem luz, sem água potável, sem telefone, sem hospitais. Desesperados, muitos saqueavam lojas em busca e comida. Boa parte das construções veio abaixo com o tremor de 7 graus na escala Richter – até o palácio presidencial foi parcialmente destruído.”

Revista Época, n. 609 de 18 de janeiro de 2010, página 66.

O Haiti é o país mais pobre da América e foi assolado por uma catástrofe natural no início do ano (2010). No entanto, não é apenas com as dificuldades naturais que os haitianos são obrigados a conviver já de longa data. Outros problemas de igual envergadura podem ser somados a este, dentre os quais podemos destacar o seguinte.

- a) A política de violência e terror instaurada pelos ditadores Papa Doc e depois seu filho Baby Doc, entre 1957 e 1985;
- b) A política de violência e terror instaurada pelo ditador Jean-Bertrand Aristide, entre 1991 e 2004;
- c) A segregação política e econômica imposta pelos Estados Unidos na forma de embargos comerciais;
- d) A presença constante da ONU, que sob a justificativa de impedir o risco nuclear impede o desenvolvimento de pesquisas científicas de matriz energética;
- e) A presença constante de tropas brasileiras em seu território, o que impede uma reestruturação política, econômica e social de acordo com as realidades do país.

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMERO 18 E 19

"Bombardeamos Hiroshima, bombardeamos Nagasaki e atomizamos muitos mais do que os milhares que morreram em Nova York e no Pentágono - e nem piscamos. Apoiamos terrorismo de estado contra os palestinos e os negros da África do Sul e agora ficamos indignados porque o que fizemos lá fora foi trazido de volta para nosso próprio jardim".

pastor Jeremiah Wright

18) O texto acima é parte das declarações de um pastor norte-americano que tornou-se particularmente notório após as últimas eleições presidenciais dos Estados Unidos. Quando ele se refere à indignação pelo que foi trazido ao jardim norte americano, está se referindo a um trágico evento ocorrido entre 2000 e 2010. A qual evento o pastor se refere?

- a) À explosão de um carro bomba na Quinta Avenida, em 07 de maio de 2009;
- b) Ao ataque químico com Antrax à embaixada americana, em Londres, em 05 de fevereiro de 2005;
- c) Ao ataque às Torres Gêmeas (World Trade Center), em 11 de setembro de 2001;
- d) À tentativa de um nigeriano, treinado por terroristas do Oriente Médio, de explodir um avião em 2 de novembro de 2010, usando explosivos na cueca;
- e) Ao ataque com bombas ao metrô de Nova York, na noite de natal de 2007.

19) No texto, é possível perceber que os Estados Unidos têm uma tradição bélica, ou seja, ao longo de sua história sempre esteve envolvido em guerras, e todas elas fora de seu território. Dentre elas, podemos enumerar a Segunda Guerra Mundial, na década de 1940; a Guerra da Coreia na década de 1950; a Guerra do Vietnã nas décadas de 1960/70 e a Guerra do Afeganistão, na década de 1980. Atualmente, um grande contingente de soldados americanos encontra-se no Oriente Médio, mais precisamente no Iraque. Além disso, o governo de George Bush manifestou claramente a intenção de intervir militarmente no Irã. Quais as justificativas alegadas pelos EUA para a Guerra do Iraque e a intenção de intervir no Irã?

- I. O programa de enriquecimento de urânio pelo Iraque, acima do nível permitido pela ONU.
- II. A presença de armas de destruição em massa no Iraque de Saddam Hussein.
- III. A presença de armas de destruição em massa no Irã de Ahmadinejad.
- IV. O programa de enriquecimento de urânio pelo Irã, acima do nível permitido pela ONU.
- V. Os genocídios contra minorias étnicas praticados por ambas as nações.

Dentre as alternativas acima, podemos afirmar que apenas:

- a) V está correta.
- b) I e IV estão corretas.
- c) II e V estão corretas.
- d) I e III estão corretas.
- e) II e IV estão corretas.

20) “A noite de natal foi de terror para os brasileiros que exploram garimpos na fronteira do Suriname com a Guina Francesa. (...). Por volta de 8 horas da noite, cerca de 80 homens e mulheres entraram no acampamento onde vivem os brasileiros e outros estrangeiros e agrediram com golpes de facão e pauladas todos os que encontravam pela frente. Incendiaram lojas de chineses, saquearam e depredaram um supermercado, destruíram postos de gasolina, depósitos, alojamentos carros e casas. Mulheres foram estupradas (...). Pelo menos 25 pessoas ficaram feridas. Ainda não se sabe se ocorreram mortes.”

Revista Época, n. 607 de 4 de janeiro de 2010, página 24.

Esse episódio retrata a seguinte realidade político-social.

- a) Brasileiros e quilombolas surinameses monopolizam as atividades econômicas na região arregimentando trabalhadores de outras regiões que passam a trabalhar para esses grupos em condições subumanas.
- b) O governo do Suriname incentiva os conflitos entre quilombolas surinamenses e brasileiros com o objetivo de desestimular a entrada de estrangeiros no país.
- c) A extensa fronteira da Amazônia é um foco crescente de conflitos motivados por garimpos, exploração da madeira e tráfico de drogas.
- d) Apesar de extensa, a fronteira da Amazônia apresenta conflitos dessa natureza apenas nos limites com a Venezuela e o Suriname.
- e) A extensa fronteira da Amazônia é um foco crescente de conflitos motivados por garimpos, exploração da madeira e tráfico de drogas, exceto em seus limites com a Guiana Francesa.

21) “Em sua primeira declaração pública após as manifestações, Ahmadinejad tentou recorrer mais uma vez ao discurso do inimigo externo. Afirmou que a insatisfação popular é ‘teatro dirigido pelos sionistas e americanos’. Segundo o presidente ‘a nação iraniana já testemunhou este tipo de manipulação muitas vezes’.

Revista Época, n. 607 de 4 de janeiro de 2010, página 74.

As manifestações a que o texto faz menção são:

- a) manifestações populares contra a aproximação do governo de Ahmadinejad e o Vaticano;
- b) manifestações populares contra o programa de energia nuclear desenvolvido pelo governo Ahmadinejad;
- c) manifestações políticas que geraram conflitos entre os grupos fundamentalistas de apoio a Ahmadinejad e os grupos moderados que fazem oposição a seu governo;
- d) manifestações políticas que geraram conflitos entre grupos fundamentalistas de apoio a Ahmadinejad e pacifistas estrangeiros e enviados da ONU que questionavam sua política de enriquecimento de urânio;
- e) manifestações populares que protestavam contra o regime de Ahmadinejad e sua política autoritária e violenta.

- 22) “Neste quarto de século, a alternância de poder passou a fazer parte das conquistas adquiridas: já ninguém mais contesta a legitimidade das vitórias eleitorais, do processo democrático e do natural desejo dos adversários vitoriosos de governar sem perturbações”
Revista Veja, edição 2153 – ano 43 – nº 8. 24 de fevereiro de 2010.

As declarações acima são do presidente José Serra. O Quarto de século a que ele se refere corresponde:

- a) aos 25 anos de autonomia financeira completados em janeiro deste ano, em função da quitação da dívida brasileira com o FMI (Fundo Monetário Internacional).
 - b) aos 25 anos da Nova República, a se completar em março, mês em que Tancredo Neves deveria tomar posse na presidência da República.
 - c) aos próximos 25 anos, marcados pela autonomia da matriz energética brasileira com o início da exploração petrolífera no Pré-sal e a construção da hidrelétrica de Três Corações.
 - d) ao quadro político geral da continente americano nos últimos 25 anos, no qual se percebe a ascensão de elementos representativos de minorias, como o negro Barack Obama nos EUA; o metalúrgico Lula, no Brasil; o indígena aymará Evo Morales, na Bolívia, entre outros.
 - e) aos 25 anos de lutas feministas na América Latina, que têm nas presidentes Dilma Rousseff e Marina Silva e na atual presidente Cristina Kirchner, da Argentina, seus maiores expoentes.
- 23) Atualmente, a Venezuela conta com um contingente de 64 mil cubanos trabalhando em órgãos do governo ou prestando serviços a estes, seja como médicos e enfermeiros, agentes de inteligência, técnicos em agricultura, militares e policiais e professores. Essa importação estatal de cubanos pela Venezuela tem um objetivo bastante específico. Identifique-o nas alternativas que se seguem.
- a) Elevar a economia da Venezuela por meio da absorção da experiência cubana, notoriamente reconhecida, principalmente, na medicina e educação;
 - b) Reproduzir na Venezuela o modelo de matriz energética cubana, que desponta como uma das mais eficientes e ecológicas da América Central;
 - c) Formar um convênio que permita o intercâmbio de estudantes venezuelanos das áreas de engenharias, medicina e licenciaturas com universidades cubanas;
 - d) Formar um aparato policial-repressivo que combata organizações civis de oposição ao governo;
 - e) Fortalecer a economia venezuelana no que diz respeito à resistência ao capitalismo norte americano tal qual Cuba o faz, desde a Revolução socialista.

- 24) “Antes que você acabe de ler essa frase, terão nascido no mundo quarenta bebês, enquanto vinte de nós terão deixado o plano material para prestar contas a Deus. O saldo é a chegada, a cada dez segundos, de vinte novos moradores na Terra. Prontos para crescer, estudar, trabalhar, namorar, ter filhos.”
Revista Veja, 16 de dezembro de 2009, p 135

O texto acima refere-se a um dos temas de debate da COP15, reunião de 192 países, que teve lugar em Copenhague, na Dinamarca. Os principais problemas apontados nessa reunião - e para os quais não se apontou nenhuma solução real – foram os seguintes.

- I. Um aumento da desigualdade na distribuição de renda dos países da América Latina e do Leste Europeu.
- II. O acelerado crescimento populacional.
- III. A defasagem entre a produção de alimentos e a demanda por alimentos.
- IV. A substituição da agricultura de gêneros convencionais pela agricultura cada vez mais intensiva de produtos transgênicos.
- V. A drástica escassez de recursos naturais e o aumento do aquecimento global.

Dentre as alternativas acima, podemos afirmar que:

- a) todas estão corretas;
- b) apenas I e V estão corretas;
- c) apenas I, II e IV estão corretas;
- d) apenas II, III e V estão corretas;
- e) apenas a V está correta.

- 25) "Elaborado às pressas, o Enem é um exemplo de como uma boa ideia pode ser jogada no lixo. Resta saber o que o MEC vai fazer para evitar um novo fiasco em 2010. O Ministério da Educação está debruçado sobre uma dura missão: recuperar a credibilidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que despencou com a sucessão de erros crassos que teve início (...) dois meses atrás, e culminou numa taxa recorde de abstenção no exame, no fim de semana passado."
Revista Veja, 16 de dezembro de 2009, p 127.

Dentre os erros citados na reportagem acima, podemos destacar os seguintes.

- I. Vazamento da Prova.
- II. Respostas erradas no gabarito divulgado pelo MEC.
- III. Substituição dos locais determinados para as provas, sem tempo hábil de comunicar a todos os candidatos.
- IV. Números de inscrição que não correspondiam aos nomes dos candidatos.
- V. Envio de cartões aos candidatos que indicavam local errado das provas.

Dentre os erros apontados acima, podemos afirmar que:

- a) I e II estão incorretos;
- b) II e IV estão incorretos;
- c) III e IV estão incorretos;
- d) IV e V estão incorretos;
- e) I e V estão incorretos.

- 26) "Em 22 de agosto, quando se fez a primeira comunicação com os mineiros, o governo estimava que eles seriam resgatados em até quatro meses. O ritmo previsto de perfuração era de 6 a 15 metros por dia. No começo de setembro, os engenheiros decidiram tentar alargar um dos túneis já usados para enviar mantimentos aos mineiros, no chamado Plano B. Deu certo. O Ritmo de perfuração chegou a 30 metros por dia, encurtando a operação."
Revista Época, 11 de outubro de 2010 – edição 674, p91

O texto acima refere-se ao recente acidente de soterramento de mineiros no Chile, país da América do Sul e que apresenta, em seu aspecto sócio-cultural e econômico, as mesmas características que estendem por toda a América Latina. Com relação a esses aspectos sócio-culturais e econômicos, podemos afirmar que:

- a) a América Latina, tradicionalmente, tem se colocado como uma produtora e fornecedora de matéria-prima, gêneros tropicais e produtos agrícolas.
- b) ao lado dos gêneros agrícolas, a América Latina sempre se destacou pelo seu desempenho industrial, rivalizando, já nos tempos coloniais com os produtos vindos das metrópoles.
- c) apesar de ser uma região essencialmente extrativa e agrícola, a América Latina sempre se destacou pela sua produção intelectual, tanto que a primeira universidade do continente surge na Cidade do México em 1630, mais antiga do que as existentes em Portugal.
- d) na atualidade, os países que mais se destacam no crescimento de seu IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) são, respectivamente, Brasil, Chile e Haiti.
- e) atualmente, os principais problemas da América Latina são o narcotráfico, o turismo sexual, e a desordenada expansão portuária.

- 27) "Sua eleição demonstra a extraordinária capacidade da América de se renovar e se adaptar a um mundo em mutação"
Ex-secretário-geral da ONU Kofi Annan.

"A eleição em si não elimina essas disparidades, mas pode alterar a forma como elas são vistas, e isso pode fazer a diferença."
Cynthia Tucker, colunista do Atlanta Journal-Constitution e vencedora do prêmio Pulitzer.

"Não sei se esta eleição muda alguma coisa imediatamente. Mas uma coisa que muda é o estado de espírito.(...) há agora uma verdadeira sensação de que tudo é possível".
Roberts.

Esses textos, publicados no jornal *O Estadão*, são comentários de grandes jornalistas e personalidades políticas a respeito de uma mudança recente e significativa no cenário político internacional. Essa mudança e essas afirmativas acima referem-se:

- a) à eleição do metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva como presidente do país que é a maior economia da América Latina e uma das dez maiores do mundo.
- b) à eleição de Cristina Kirchner como primeira mulher a governar a Argentina, país tradicionalmente marcado pelo poder político dos estancieiros.
- c) à eleição de Dilma Rousseff como a primeira mulher a governar a maior economia da América Latina e uma das dez maiores do mundo.
- d) à substituição de Fidel Castro, por seu irmão, de caráter muito mais liberal e democrático no comando de Cuba
- e) à eleição de Barack Obama, como primeiro presidente negro na história dos Estados Unidos.

- 28) A crise econômica "ajudou muito a conter a inflação em 2009", segundo avalia a coordenadora de índices de preços do IBGE, Eulina Nunes dos Santos. Segundo divulgou o IBGE nesta quarta-feira, 13, o IPCA em 2009 ficou em 4,31%, variação bem inferior à apurada em 2008 (5,90%). Ela explica que, com a crise, houve redução da demanda internacional por alimentos, o que evitou maiores reajustes nesses produtos no mercado interno e, além disso, houve influência também do dólar mais baixo sobre os preços de vários produtos.

Jacqueline Farid, da Agência Estado (Jornal *O Estadão* 13 de janeiro de 2010)

Além dos fatores acima, que contribuíram para controlar, no Brasil, os efeitos da grave crise financeira que se espalhou pelo mundo em 2008/2009, podemos ainda citar outros fatores e medidas do governo:

- I. A redução do IPI (imposto sobre produtos industrializados)
- II. Maior oferta de alimentos, principalmente arroz e feijão, provocando uma deflação dos gêneros agrícolas.
- III. Bloqueio alfandegário de gêneros similares ao produzidos na Zona Franca de Manaus.
- IV. Ampliação da malha ferroviária do Sul e Sudeste, a fim de abrir novas frentes de trabalho e potencializar a produção de bens de consumo oriundos da metalurgia, como carros e eletrodomésticos.
- V. A abertura de frentes de trabalho no Nordeste, principalmente nas obras de transposição do Rio São Francisco.

Dentre as afirmativas acima, estão CORRETAS apenas DUAS. São elas:

- a) I e II;
- b) II e III;
- c) III e IV;
- d) IV e V;
- e) II e IV.

- 29) "Considerada pelas Nações Unidas (ONU) como o maior entrave ao desenvolvimento humano {ela} chega a provocar perdas de até 85% no IDH dos países. No Brasil, a queda é de 63% e faz com que o país perca até sete posições no ranking geral.(...) Para se ter uma ideia do desafio brasileiro, o Índice de Desigualdade de Gênero (IDG) médio das dez nações mais equitativas do mundo é de 0,233 – o nosso é de 0,621."

O Globo – 5 de novembro de 2010. p. 34

Dentre os principais problemas apontados pelo Índice de Desigualdade de Gênero no Brasil, podemos destacar os seguintes:

- I. Desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho
- II. Alta taxa de fertilidade na adolescência
- III. Desigualdade entre heterossexuais e homossexuais.
- IV. Menor taxa de escolaridade feminina em nível de ensino médio.
- V. Alta taxa de mortalidade materna.

Dentre as alternativas acima, estão INCORRETAS as seguintes:

- a) I e II;
- b) II e III;
- c) III e IV;
- d) IV e V;
- e) Não há alternativa INCORRETA.

- 30) Infelizmente, em pleno século XXI, o Brasil experimentou recentemente um triste episódio de racismo e preconceito, potencializado ainda mais em sua divulgação pelos novos meios de comunicação eletrônica. É lamentável que em uma nação multiétnica e multicultural como a nossa, uma minoria de mentalidade tacanha ainda se prenda a preconceitos grotescos e inumanos. Quando cada um de nós eliminarmos o nosso preconceito e o nosso ódio pelo diferente, a raça humana, agradecerá.

Observe a reportagem abaixo:

“OAB Reage a ataque ao Nordeste no Twitter.

Universitária de SP que iniciou as ofensas deverá responder por crime de racismo.

A seção Pernambuco da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PE) entra hoje na Justiça de São Paulo, com representação criminal contra a onda de ataques aos nordestinos divulgada pelo Twitter (...). No domingo a noite, usuários da rede de microblogs começaram a postar mensagens ofensivas ao Nordeste (...). A representação da OAB-PE é contra a estudante de direito Mayara Petrusso, de São Paulo, uma das que teriam iniciado os ataques. (...). Entre as mensagens postadas pela universitária á frases como “Nordestino não é gente. Faça um favor a SP, mate um nordestino afogado!” _ (...) é inadmissível que uma estudante de direito tenha atitudes contrárias à função social da sua profissão. Como alguém com esse comportamento vai se tornar um profissional que precisa defender a Justiça e os direitos humanos? – diz o Presidente da OAB-PE, Henrique Mariano. (...) Outros usuários postaram frases como “Tinham que separar o Nordeste e os bolsas vadio do Brasil” e “Construindo câmaras de gás no Nordeste matando geral”.

Jornal *O Globo*: 03 de novembro de 2010

Esse lamentável episódio foi motivado por:

- a) Criação de um espaço oficial de manifestação da cultura nordestina em área nobre da cidade de São Paulo, a exemplo do Pavilhão de São Cristóvão, no Rio de Janeiro.
- b) Resultado da boa votação de Dilma Rouseff na região Nordeste.
- c) A redução de investimentos em obras públicas em São Paulo, como a construção do Rodo-Anel, afim de priorizar as obras de transposição do rio São Francisco.
- d) Aumento de migrantes nordestinos em São Paulo, verificado pelo Senso 2010.
- e) Previsão de distribuição equitativa dos royalties do petróleo do pré-sal.

ESPAÑHOL

Los cambios que traerá la nueva Ortografía del español

La "y" se llamará "ye", "sólo" y "guión" nunca llevarán tilde, y la "ll" desaparecerá del alfabeto. Así será la Ortografía que la Asociación de Academias de la Lengua hará oficial a fines de noviembre.

Santiago de Chile
sábado 6 de noviembre de 2010
Actualizado a las 10:52 hrs.
Constanza Rojas e Ignacio Palma

Apostando por la simplificación, la Asociación de Academias de la Lengua trabaja desde hace años en una nueva edición de la Ortografía de la lengua española. Con una presentación didáctica, modernizada y razonada, es decir, incluyendo la justificación de las reglas, el documento se hará oficial a fines de noviembre en la Feria del Libro de Guadalajara, cuando lo aprueben las 22 Academias de la Lengua Española. Se espera que a mediados de diciembre el texto se encuentre publicado y disponible para los hablantes.

La comisión que prepara esta Ortografía es panhispánica, y en ella hay un chileno: Alfredo Matus, director de la Academia Chilena de la Lengua, quien ayer justamente regresaba de una sesión de trabajo en España: "Ésta fue la última reunión y le dimos la aprobación final al documento. Sólo quedan unos pocos puntos por definir, está prácticamente terminado". Matus explica que no se trata de una reforma de la ortografía, sino que apunta a evitar las ambigüedades y simplificar las normas. **Acá**, algunos de los cambios que podrían hacerse oficiales en Guadalajara:

"Uve" y "ye": La "y" dejará de llamarse "i griega" para denominarse "ye". La "v" no será "be corta", sino "uve", y la "w" se llamará "doble uve". La "b" será simplemente "be".

Se reduce el alfabeto: La "ch" y la "ll" desaparecerán oficialmente del abecedario, por tratarse de dígrafos, es decir, se componen de dos letras. No se eliminan del uso, sino sólo del alfabeto.

Menos mayúsculas: "Se busca evitar la 'mayusculitis', en que la gente usa mayúsculas, por ejemplo, para destacar", dice José Luis Samaniego, decano de la Facultad de Letras de la UC.

Menos tildes: Se elimina el tilde diacrítico que distingue a palabras como sólo (solamente) y solo (soledad), ya que los casos en que habría ambigüedad son muy pocos y debieran resolverse por el contexto. Así también, palabras como "guión", que podían o no llevar acento según la forma en que el usuario las pronuncie, nunca deberán tenerlo. Y, actualmente, cuando la conjunción "o" se escribe entre dos números lleva tilde para diferenciarse del cero. Éste también fue eliminado.

"Cuórum": Cuando la "q" por sí sola se pronuncie como "k", sin formar los grupos "que" o "qui", debe reemplazarse, porque representa una incongruencia con las reglas gramaticales. Por eso, "quórum", ahora será "cuórum".

"Exministro": El prefijo "ex" deberá escribirse junto a la palabra a la que determina: "exministro" o "exmarido", con algunas excepciones.

INTERNET

El anuncio provocó masivas reacciones en internet. El País tenía ayer más de 800 comentarios, y emol más de 500. Se lee desde: "Excelente los cambios", hasta ironías como: "Solo estoy si me pongo solo a pensar como voy a escribir solo de ahora en adelante. Qué lío ¿no?".

Especialistas opinan

José Luis Samaniego. Decano de la Facultad de Letras de la U. Católica.

"Para los hablantes, significará una simplificación frente a los casos dubitativos, en los que la decisión dependía del usuario. Ahora habrá reglas claras. No son cambios dramáticos, y van a simplificar la tarea de los profesores. A lo mejor las generaciones mayores seguirán haciéndolo como antes, pero es cuestión de que pasen una o dos generaciones. Es una modernización necesaria".

Abelardo San Martín. Director del Dpto. de Lingüística U. de Chile

"Son cambios positivos, ya que muchas marcas en la escritura son innecesarias o redundantes. Es fundamental un criterio funcional. La eliminación de la "ch" y la "ll" no me parece tan acertada, porque representan un sonido y deberían tener independencia".

- 31) El uso pronominal en la lengua española es fundamental para el buen entendimiento de las ideas propuestas en un texto cualquiera. En: "...le dimos la aprobación final al documento...". El uso del pronombre complemento de objeto indirecto LE se refiere a:
- Alfredo Matus.
 - Director de la Academia Chilena de la Lengua.
 - La comisión que prepara esta Ortografía es panhispánica.
 - Un chileno.
 - El documento.
- 32) Las locuciones adversativas están presentes en los textos para oponer ideas durante la exposición de los mismos. Una frase con locución adversativa en el texto es:
- Sólo quedan unos pocos puntos por definir...
 - ...sino que apunta a evitar las ambigüedades y simplificar las normas.
 - Con una presentación didáctica, modernizada y razonada...
 - Matus explica que no se trata de una reforma de la ortografía...
 - Apostando por la simplificación...
- 33) Los demostrativos en la lengua española son divididos en adjetivos y pronombres demostrativos. En el texto el pronombre demostrativo destacado "Acá" (segundo párrafo) se refiere a:
- Guadalajara
 - En el texto
 - La comisión
 - España
 - Chile
- 34) De la lectura de la primera parte del texto, selecciona la alternativa que **no** está de acuerdo con el texto.
- La reforma se hará oficial a fines de noviembre.
 - Hay 22 Academias de Lengua Española.
 - Alfredo Matus es chileno.
 - Alfredo Matus estaba en España.
 - La proyección es que el texto esté publicado en diciembre.
- 35) En: "...Así también, palabras como "guión", que podían o no llevar acento según la forma en que el usuario **las** pronuncie, nunca deberán tenerlo.". Los pronombres destacados, respectivamente, están en referencia a:
- Palabras – guión.
 - Palabras – usuário.
 - Palabras – acento.
 - Palabras – conjunción.
 - Tilde diacrítico – acento.
- 36) Según el texto, ahora en español debemos escribir "cuórum" y no "quórum", porque:
- No está adecuada a las normas gramaticales del español.
 - Es un vocablo de origen latina.
 - Se pronuncia como "k".
 - Es incongruente por sí sola.
 - Cambió el nombre de la letra.

- 37) La frase irónica del comentario en Internet: "Solo estoy si me pongo solo a pensar como voy a escribir solo de ahora en adelante...". Según el comentario "menos tildes", sin el cambio sería:
- a) "Solo estoy si me pongo solo a pensar como voy a escribir solo de ahora en adelante...".
 - b) "Sólo estoy si me pongo solo a pensar como voy a escribir solo de ahora en adelante...".
 - c) "Sólo estoy si me pongo sólo a pensar como voy a escribir solo de ahora en adelante...".
 - d) "Solo estoy si me pongo sólo a pensar como voy a escribir solo de ahora en adelante...".
 - e) "Solo estoy si me pongo solo a pensar como voy a escribir sólo de ahora en adelante...".
- 38) Selecciona, de las frases abajo, aquélla que presenta una duda en español.
- a) Ahora habrá reglas claras.
 - b) No son cambios dramáticos.
 - c) Es una modernización necesaria.
 - d) A lo mejor las generaciones mayores...
 - e) significará una simplificación frente a los casos dubitativos...
- 39) Entre las lenguas española y portuguesa existen varias curiosidades, entre otras, los Heterotónicos; palabras que se diferencian por su sílaba tónica diferente. Selecciona el heterotónico del texto anterior.
- a) Academia
 - b) Diacrítico
 - c) Prácticamente
 - d) Podrían
 - e) Ortografía
- 40) La noticia está datada el sábado 6 de noviembre, pero fue escrita dos días atrás por los periodistas. Juntando ése día y el adverbio de tiempo correcto nos da:
- a) lunes – ayer.
 - b) viernes – mañana.
 - c) martes – anteayer.
 - d) miércoles – hoy.
 - e) jueves – anteayer.